

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO PAULA DE SOUZA

ETEC D RUTH CARDOSO

Técnico em Recursos Humanos

ESTUDO DE CASO - MOTIVAÇÃO DOS JOVENS PARA O MERCADO DE TRABALHO

Adriele Ribeiro da Silva*

Andressa Mayra de Caires Vicente**

Crislaine Santos Bezerra***

Jefferson Nascimento Silva****

Rayane Alice Nascimento Lima*****

Resumo: O estudo analisa a motivação dos jovens para o mercado de trabalho, destacando a influência da inteligência emocional e do autoconhecimento nas escolhas profissionais. A pesquisa mostra que os jovens tem interesse em continuar os estudos, mas enfrentam insegurança e dúvidas sobre o futuro. Neste estudo de caso será possível revelar caminhos para fortalecer a autoconfiança dos jovens, ampliarem seu autoconhecimento e tomada de decisão, oferecendo suporte para que construam escolhas profissionais mais conscientes e bem fundamentadas. Assim, a pesquisa não apenas aprofunda a compreensão sobre o comportamento juvenil diante das escolhas profissionais, mas também propõe ferramentas e ações que possam contribuir para que os jovens construam trajetórias mais seguras, bem fundamentadas e coerentes com suas metas pessoais e profissionais.

Palavras-chave: Motivação, Jovens, Mercado de Trabalho, Inteligência emocional.

*Aluna do Curso Técnico em Recursos Humanos – ETEC Dra. Ruth Cardoso – São Vicente - adriele.silva108@etec.sp.gov.br

**Aluna do Curso Técnico Em Recursos Humanos – ETEC Dra. Ruth Cardoso – São Vicente - andressa.caires@etec.sp.gov.br

***Aluna do Curso Técnico em Recursos Humanos – ETEC Dra. Ruth Cardoso – São Vicente - crislaine.bezerra@etec.sp.gov.br

****Aluno do Curso Técnico em Recursos Humanos – ETEC Dra. Ruth Cardoso – São Vicente - jefferson.silva632@etec.sp.gov.br

*****Aluna do Curso Técnico em Recursos Humanos – ETEC Dra. Ruth Cardoso – São Vicente - rayane.lima35@etec.sp.gov.br

1 INTRODUÇÃO

A motivação dos jovens para o mercado de trabalho apresenta um desafio que vem influenciando na sua tomada de decisão. Nesse processo é apresentado a insegurança, falta de experiência e muita ansiedade na sua escolha. Sabe-se que a motivação é um fator que impulsiona para enfrentar seus obstáculos e se preparar para o futuro profissional com confiança e determinação.

A **Justificativa** para esse estudo de caso refere-se à inserção do jovem no mercado de trabalho, a pertinência do tema sobre a escolha profissional em relação aos jovens que demonstram falta de orientação e preparo podendo comprometer sua motivação e gerar expectativas irreais e confusas. Diante disso, o estudo ganha relevância ao analisar como esses elementos interferem na motivação dos jovens ao buscar compreender suas necessidades reais. Além disso, destaca-se a viabilidade de desenvolver estratégias de intervenção que fortaleçam a orientação profissional, ressaltando o papel essencial dos Recursos Humanos (RH) na formação, apoio emocional e direcionamento desses jovens durante o processo de tomada de decisão. Diante do cenário, a **questão problematizadora**: como a motivação dos jovens pode interferir na hora da decisão sobre o futuro profissional?

A **Hipótese** central deste estudo propõe que jovens de 18 anos enfrentam obstáculos significativos ao tomar decisões, influenciados por pressões sociais, econômicas e familiares que muitas vezes dificultam uma decisão consciente. Seguindo essa linha de raciocínio onde as pressões podem gerar insegurança e falta de direção, o estudo considera que a participação de orientação profissional, aliada às ações do setor de Recursos Humanos pode contribuir de forma decisiva para aumentar a motivação, essas iniciativas também auxiliam na construção de uma visão mais clara sobre suas necessidades, interesses e expectativas de escolhas. Com intuito de incentivá-los a não enxergar as dificuldades da inserção do mercado de trabalho como uma pressão, mas como oportunidade de crescimento, fazendo de seus obstáculos um caminho de autoconhecimento e propósito.

O **objetivo geral** deste estudo é identificar como o setor de Recursos Humanos (RH) pode atuar para incentivar os jovens a descobrir suas habilidades e decisão sobre a escolha profissional através da motivação.

Os **objetivos específicos** visam investigar os níveis da hierarquia das necessidades de motivação dos jovens, apresentar os dados coletados sobre a capacidade de lidar com a inteligência emocional e propor intervenções através do curso preparatório aos jovens.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1 Metodologia

O trabalho analisa a motivação dos jovens para o mercado de trabalho, destacando a importância da inteligência emocional e do autoconhecimento nas escolhas profissionais. A pesquisa, realizada com alunos da Escola Estadual Governador Mário Covas Júnior e da ETEC Dra. Ruth Cardoso, mostra que o reconhecimento e o ambiente positivo são os principais fatores de motivação. Conclui-se que orientação profissional e apoio emocional são essenciais para preparar jovens mais confiantes e conscientes de seu futuro.

2.2 Fundamentações Teóricas

2.2.1 O que é Motivação e Inteligência Emocional

A motivação é o impulso que leva uma pessoa a agir e persistir na busca de seus objetivos, pelo fato do comportamento humano está entrelaçando na demanda de satisfazer as necessidades. De acordo com o teórico "As necessidades humanas são classificadas em cinco categorias principais: fisiológicas, segurança, afiliação (pertencimento), estima e autorrealização. Conforme se indicou anteriormente, admite-se que tais necessidades surgem sequencialmente, desenvolvendo-se desde o nascimento até a idade adulta. Assim, as mais básicas, o alicerce da pirâmide hierárquica (por exemplo, necessidades fisiológicas), possuem maior prevalência no

início do desenvolvimento que aquelas mais elevadas na hierarquia, por exemplo, autorrealização[...]” (MASLOW, 1954, p. 61/89). Por outro lado, segundo Goleman o papel da Inteligência Emocional (IE), é que “ As habilidades emocionais sejam tão importantes quanto as habilidades cognitivas (QI) para o sucesso na vida pessoal e profissional, e que tornou-se o alicerce da nossa pesquisa através dos cinco componentes Autoconhecimento, autocontrole, motivação, empatia e habilidades sociais e que a vida emocional é um campo com o qual se pode lidar, certamente como matemática ou leitura, com maior ou menor habilidade, e exige seu conjunto especial de aptidões. E a medida dessas aptidões numa pessoa é decisiva para compreender por que uma prospera na vida, enquanto outra, de igual nível intelectual, entra num beco sem saída: a aptidão emocional é uma metacapacidade que determina até onde podemos usar bem quaisquer outras aptidões que tenhamos, incluindo o intelecto bruto. Dando credibilidade para o nosso estudo de caso, no qual os jovens encontram - se nos pilares da hierarquia das necessidades básicas (sobrevivência) e nas dificuldades de obter autoconhecimento e autocontrole emocional ao saber lidar com as pressões e obstáculos da tomada de decisão para ser inserido no mercado de trabalho. (GOLEMAN, 1995, p. 64/65).

Ambas são teorias distintas, mas são complementares, enquanto Maslow defende sobre as necessidades essenciais que o ser humano precisa satisfazer para se desenvolver plenamente, do outro lado, temos o Goleman que aponta a necessidade de um controle emocional adequado para alcançar seus objetivos e sucesso seja no âmbito pessoal e profissional, para obter uma tomada de decisões é essencial garantir que as necessidades básicas sejam atendidas, enquanto ser emocionalmente equilibrado é necessário para enfrentar desafios e tomar decisões conscientes tendo o domínio das emoções.

2.3 Postura do Jovem no mercado de Trabalho

O mercado de trabalho performou acima das expectativas ao longo dos últimos meses, com forte geração de postos com carteira assinada e baixa taxa de desemprego. As cinco regiões brasileiras também conseguiram melhorar seus indicadores. No entanto, um grupo que ainda permanece tendo dificuldades para

conseguir um emprego é o dos jovens. Este grupo tem enfrentado maiores desafios para se inserir no mercado de trabalho, pois, geralmente, possui níveis de experiência e escolaridade insuficientes ou incompatíveis com os requisitos das vagas ofertadas. A baixa inserção dos jovens no mercado de trabalho é um dos muitos desafios contemporâneos para o desenvolvimento dos países, pois a inatividade dessa mão de obra de alto potencial pode gerar consequências adversas na vida dos próprios indivíduos e na economia do país em que residem. Tendo em vista a importância do tema e a elevada representatividade deste grupo na população brasileira, analisaremos os principais indicadores de mercado de trabalho nas regiões brasileiras para o grupo de jovens. (Peruchetti, 2024), com essa pesquisa pelo FGV (. Instituto Brasileiro de Economia, do Estado de São Paulo) é possível notar que o jovem enfrenta desafios para entrar no mercado de trabalho, devido ao fato de ter pouca experiência e falta de orientação profissional.

3 DADOS OBTIDOS ATRAVÉS DE PROJETO DE PESQUISA

3.1 Escola Estadual Governador Mario covas Junior

Foi desenvolvido um estudo relacionado a motivação dos jovens da Escola Estadual Governador Mário Covas Junior. A pesquisa foi realizada por meio de um formulário online com liberação da diretoria de ensino, no período de 07 a 15 de maio de 2025, com 49 jovens participantes.

Através de perguntas abertas pode se perceber que a maioria dos respondentes, 86,7%, tem 18 anos, enquanto 14,3% têm 17 anos, e estão no momento de finalização do ensino médio. O objetivo principal foi coletar informações sobre as motivações, interesses e expectativas dos estudantes em relação ao futuro profissional e à continuidade dos estudos após a conclusão do ensino médio.

Os principais resultados mostraram que 94% dos alunos acreditam que vão concluir o ensino médio com sucesso. As áreas de maior interesse profissional incluem Saúde, Direito, Pedagogia, Tecnologia da Informação, Engenharias, Educação Física, Psicologia, Segurança pública e Artes.

A percepção sobre o mercado de trabalho é otimista, com 69% acreditando que oferece oportunidades, mesmo com desafios e forte concorrência. No entanto, 43% dos estudantes nunca ouviram falar da ETEC, indicando uma falta de conhecimento sobre instituições técnicas.

As conclusões gerais do estudo indicam que a maioria deseja continuar estudando, mas ainda apresenta dúvidas sobre qual área escolher. Existe interesse real e sincero na formação profissional, mas os jovens carecem de orientação vocacional mais clara. Há confiança moderada no mercado de trabalho, embora reconheçam os desafios. A área de Recursos Humanos (RH) possui um papel estratégico nesse contexto, aplicando princípios de autoconhecimento, empatia, motivação, propósito e reconhecimento, contribuindo para formar profissionais emocionalmente preparados e apoiar o desenvolvimento humano e profissional de forma contínua.

Conforme demonstra os gráficos abaixo:



Fonte: Pesquisa de Campos realizada em 07 de maio de 2025.



Fonte: Pesquisa de Campos realizada em 07 de maio de 2025.



Fonte: Pesquisa de Campos realizada em 07 de maio de 2025.

3.2 Escola Técnica Estadual Doutora Ruth Cardoso

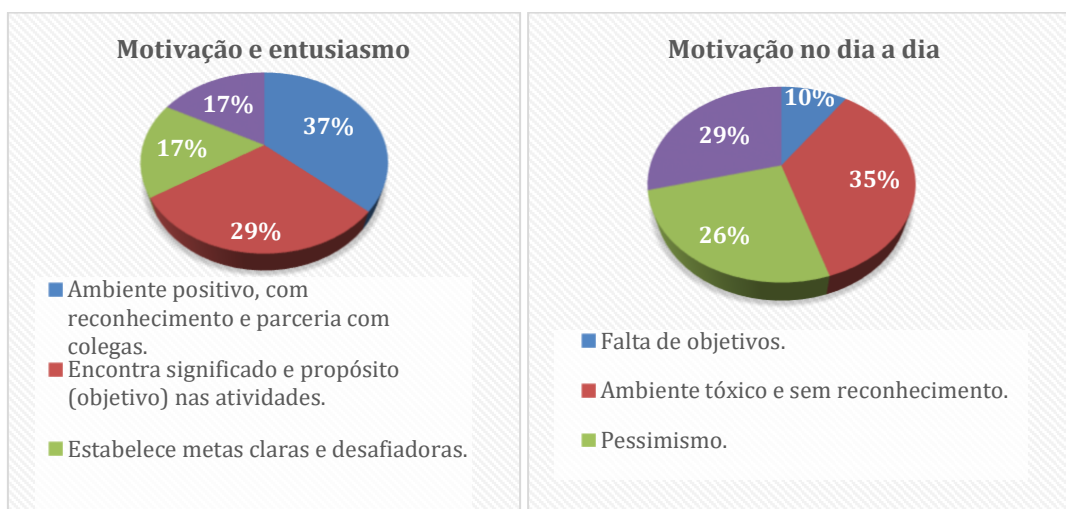
No dia 30 de junho de 2025, foi realizado um projeto de pesquisa voltado workshop na ETEC Dra. Ruth Cardoso com o objetivo de avaliar a inteligência emocional dos jovens de 17 e 18 anos. A pesquisa contou com a participação de 22 jovens matriculados, sendo 77,3% com 17 anos e 22,7% com 18 anos.

Os resultados da pesquisa mostraram que os jovens têm uma boa maturidade emocional e autorreflexão, com 68,2% refletindo sobre as críticas e 40,9% utilizando-as como aprendizado. Além disso, o reconhecimento e o ambiente positivo são os principais fatores de motivação para os jovens, enquanto o ambiente tóxico e a dificuldade em lidar com erros são os maiores obstáculos à motivação.

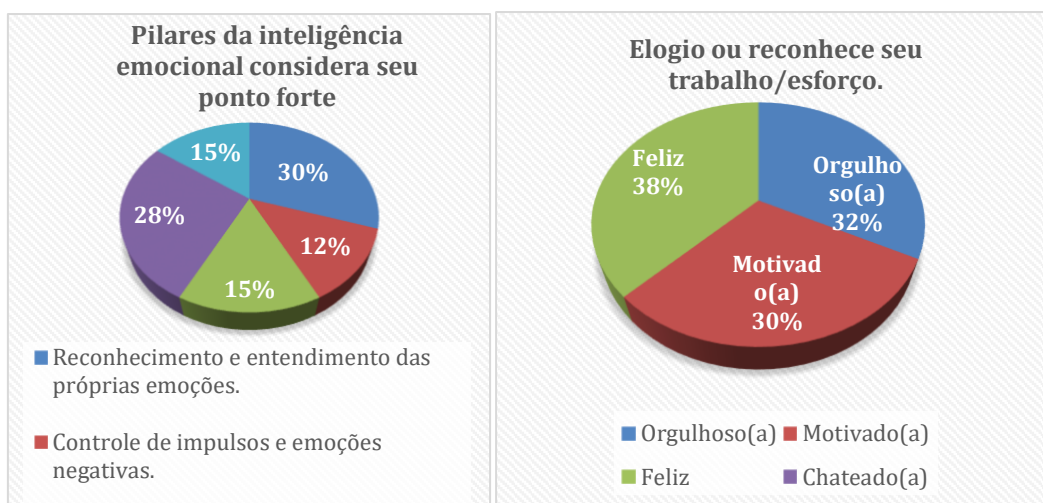
Os pilares da inteligência emocional mais fortes nos jovens são o autoconhecimento (54,5%) e a empatia (50%), competências essenciais para relações interpessoais e liderança. O reconhecimento do trabalho/esforço é fundamental para a autoestima dos jovens, com 68% sentindo felicidade e 59% sentindo orgulho.

Em conclusão, os resultados revelam jovens emocionalmente conscientes e abertos ao aprendizado, mas que ainda dependem fortemente de reconhecimento e ambientes saudáveis para manter a motivação. Isso reforça a importância de programas de inteligência emocional e apoio psicológico nas escolas, preparando-os para os desafios pessoais e profissionais.

Conforme os gráficos abaixo:



Fonte: Pesquisa de Campos realizada em 07 de maio de 2025.



Fonte: Pesquisa de Campos realizada em 07 de maio de 2025.

4 ANÁLISE DE RESULTADOS E DISCUSSÃO

4.1 Análise Comparativa como resultados obtidos:

Os estudos realizados na Escola Estadual Governador Mário Covas Júnior e na ETEC Dra. Ruth Cardoso revelam padrões e tendências interessantes sobre as expectativas e motivações dos jovens em relação ao futuro profissional e à formação acadêmica.

Em relação ao perfil dos participantes, o Estudo 1 (Escola Estadual Governador Mário Covas Júnior) contou com 86,7% de jovens com 18 anos e 14,3% com 17 anos,

enquanto o Estudo 2 (ETEC Dra. Ruth Cardoso) teve 77,3% de jovens com 17 anos e 22,7% com 18 anos.

Ambos os estudos mostram que os jovens têm uma visão otimista em relação ao futuro, com 94% acreditando que vão concluir o ensino médio com sucesso (Estudo 1) e 68,2% refletindo sobre as críticas (Estudo 2). As áreas de interesse profissional são diversificadas, com destaque para Saúde, Tecnologia da Informação e Engenharias (Estudo 1). A motivação e o entusiasmo são influenciados pelo reconhecimento e ambiente positivo (Estudo 2), o que é consistente com a percepção de que o mercado de trabalho oferece oportunidades (Estudo 1). A inteligência emocional é um fator importante, com o autoconhecimento e a empatia sendo os pilares mais fortes (Estudo 2). No entanto, há uma falta de conhecimento sobre instituições técnicas, como a ETEC, em ambos os estudos (43% no Estudo 1 e 57% conhecendo a ETEC no Estudo 1). Isso sugere a necessidade de ações de divulgação e orientação para ajudar os jovens a tomar decisões informadas sobre sua formação acadêmica e profissional. Em resumo, os estudos revelam que os jovens têm expectativas e motivações positivas em relação ao futuro, mas precisam de apoio e orientação para alcançar seus objetivos. A inteligência emocional e o reconhecimento são fatores importantes para a motivação e o sucesso, e a falta de conhecimento sobre instituições técnicas é um desafio que precisa ser abordado.

5. PROPOSTA

5.1 Proposta: Curso Preparatório

A proposta de sugestão de melhoria é um curso "Preparatório dos Jovens para o Mercado de Trabalho", desenvolvido por um profissional de Recursos Humanos (RH), no caso, um Técnico em Recursos Humanos. O objetivo do curso é capacitar jovens em fase de transição escolar e profissional, oferecendo ferramentas e conhecimentos que facilitem o ingresso no mercado de trabalho.

O treinamento será realizado em **uma rede social, plataforma Instagram**, muito utilizada pelos jovens e de fácil acesso, tornando o contato mais claro e dinâmico, nessa mídia será incluída questionários, vídeos, tutoriais interativos, post no feed sobre os assuntos pertinentes ao tema. Ao final do curso, os jovens receberão um

certificado de conclusão, comprovando sua participação e aprendizado. O curso será dividido em três módulos:

- **Módulo I - Preparação para Candidatura**, que ensina a elaborar um currículo profissional atrativo, com foco em habilidades, experiências e linguagem adequada com tutoriais com informações pertinentes;
- **Módulo II - Simulação e Performance em Entrevistas**, que prepara os jovens para entrevistas presenciais e online, com simulações práticas e dicas para lidar com a ansiedade e demonstrar confiança;
- **Módulo III - Imagem e Comportamento Profissional**, que orienta sobre vestimenta apropriada, postura ética e comunicação respeitosa.

A proposta visa desenvolver a autoconfiança, inteligência emocional e comportamento ético, oferecer formação de jovens preparados para enfrentar os desafios de uma busca profissional ou carreira. Além disso, o projeto busca promover um ambiente de trabalho respeitoso, harmonioso e produtivo, com foco em etiqueta profissional, incluindo boas maneiras no trabalho, comunicação eficaz e respeito aos colegas. Os jovens terão que completar cada módulo para avançar para o próximo, garantindo um aprendizado progressivo e eficaz.

Com a realização do treinamento, espera-se que os jovens estejam mais preparados e conscientes para o início de suas carreiras e sejam capazes de desenvolver habilidades e competências necessárias para o sucesso profissional. O projeto "Preparatório dos Jovens para o Mercado de Trabalho" é uma oportunidade para os jovens se prepararem para o mercado de trabalho e alcançarem seus objetivos profissionais.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com o desenvolvimento no preparatório, o intuito é que os jovens reconheçam a importância do autoconhecimento emocional, e que para a inserção no mercado, é essencial desenvolver habilidades como a teoria de Goleman defende, e que para prosseguirem tomando uma decisão consciente precisam reconhecer e compreender o cenário e as necessidades a partir dos obstáculos. Contudo que sejam capacitados a ser protagonista da própria trajetória através do conhecimento adquirido na

construção do seu planejamento de carreira e que apesar das barreiras que são criadas, que com o autoconhecimento emocional contribua para estarem preparados para enfrentar os desafios. Isso implica uma jornada de autoconhecimento, empoderamento e ação, onde o jovem se vê como um agente de transformação de sua própria vida e da sociedade.

O protagonismo é a chave para um futuro em que o jovem se sente autêntico, realizado e preparado para lidar com os desafios e oportunidades que virão. Ser protagonista é ter controle sobre sua vida, gerenciar as emoções, relacionar-se com os outros e agir de forma estratégica para alcançar seus objetivos.

Case study - Motivation of young people for the job market

Abstract This study analyzes young people's motivation for the job market, highlighting the influence of emotional intelligence and self-awareness on career choices. The research shows that young people are interested in continuing their studies, but face insecurity and doubts about the future. This case study will reveal ways to strengthen young people's self-confidence, broaden their self-awareness and decision-making, offering support so that they can build more conscious and well-founded career choices. Thus, the research not only deepens the understanding of youth behavior in the face of career choices, but also proposes tools and actions that can contribute to young people building safer, well-founded trajectories that are consistent with their personal and professional goals

Keywords: Motivation. Development. Youth. Career. Emotional intelligence.

7 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.

GOLEMAN, Daniel. Trabalhando com a inteligência emocional. Rio de Janeiro: Objetiva, 1998.

MASLOW, Abraham H. A theory of human motivation. Psychological Review, v. 50, n. 4, p. 370-396, 1943.

MASLOW, Abraham H. Motivation and personality. 3. ed. New York: Harper & Row, 1987.

Peruchetti, Paulo. Performance do jovem no Mercado de Trabalho. Instituto Brasileiro de Economia, São Paulo, 2024. Disponível em: <https://ibre.fgv.br/observatorio-produtividade/artigos/performance-dos-jovens-no-mercado-de-trabalho> Acesso em: 29 jul. 2024.